

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE
CURSO DE FARMÁCIA**

THAYANE DE MARCO

**VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS
EM UMA FARMÁCIA DE MÉDIO PORTE SITUADA NO SUL DE SANTA
CATARINA**

**CHECKING THE DEGREE OF ACCEPTANCE OF PHARMACY GENERIC DRUGS
IN A MEDIUM SIZED SITUATED IN THE SOUTH OF SANTA CATARINA**

CRICIUMA

2013

THAYANE DE MARCO

**VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DE MEDICAMENTOS GENERICOS
EM UMA FARMÁCIA DE MÉDIO PORTE SITUADA NO SUL DE SANTA
CATARINA**

**CHECKING THE DEGREE OF ACCEPTANCE OF PHARMACY GENERIC DRUGS
IN A MEDIUM SIZED SITUATED IN THE SOUTH OF SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de bacharel em farmácia no curso de Farmácia da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Prof.^aMsc Juliana Lora

CRICIUMA

2013

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Incidência da renda familiar dos entrevistados	6
Figura 2: Como soube da existência do medicamento genérico?.....	6
Figura 3: Você encontra o medicamento genérico que procura com facilidade na farmácia?... 7	
Figura 4: Você recebe informações sobre o medicamento genérico?	8
Figura 5: Seu médico costuma prescrever medicamentos genéricos?.....	9
Figura 6: Você utiliza ou já utilizou medicamento genérico?	10
Figura 8: O medicamento genérico apresentou o mesmo efeito que o medicamento referênci a?	11
Figura 9: Você consegue diferenciar um medicamento genérico de um medicamento similar?.....	12
Figura 10: Você aceita que o farmacêutico faça a troca de um medicamento referênci a por um genérico?.....	13
Figura 11: Você considera que o medicamento genérico é mais barato que o medicamento referênci a?	14

LISTA DE ABREVIATURAS

DCI – Denominação Comum Internacional

DCB – Denominação Comum Brasileira

SUMARIO

1	INTRODUÇÃO	1
2	METODOLOGIA.....	4
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	5
4	CONCLUSÃO.....	14
5	AGRADECIMENTOS	15
6	REFERÊNCIAS.....	15
	ANEXOS.....	18

RESUMO

Entende-se por medicamento genérico aquele medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, após comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade. Este presente estudo teve como objetivo avaliar o grau de aceitação dos medicamentos genéricos, analisando aspectos como a participação no mercado, utilização, percepção de eficácia, custo e prescrição médica. Para isso realizou-se uma pesquisa de cunho, aplicado, quantitativo e explicativo que contou com a participação de 100 usuários. Após a análise dos resultados observou-se que 97% dos entrevistados utilizam ou já fizeram uso do medicamento genérico com 87% de satisfação quanto aos resultados de eficácia, porém apenas 37% obtiveram por meio de prescrição médica. Observou-se também que 83% dos entrevistados optam pelo medicamento genérico devido ao baixo custo. Outro dado obtido é o alto grau de confiabilidade no farmacêutico no momento em que é realizada a troca dos medicamentos referência pelo genérico. Por tudo isso se ressalta a importância do farmacêutico em realizar a troca, bem como fazer a devida orientação farmacêutica durante o processo de dispensação do medicamento genérico.

Palavras- chave: Medicamento genérico, Farmacêutico, Medicamento referência.

ABSTRACT

It is understood that a generic drug similar to an innovator or reference product, which is intended to be interchangeable, after its proven efficacy, safety and quality. This present study aimed to evaluate the degree of acceptance of generic drugs, analyzing aspects such as market share, use, perceived effectiveness, and cost prescription. For this we carried out a search of nature, applied quantitative and explanatory with the participation of 100 users. After analysis of the results showed that 97% of respondents use or have made use of generic drugs with 87% satisfaction on the results of efficacy, but only 37% obtained through prescription. It was also observed that 83% of respondents opting for generic drugs because they are influenced by price. Another fact is the high degree of confidence in the pharmacist at the time the change is made by generic drug reference. For all this high lights the importance of pharmacist in making the exchange as well as make proper guidance during the process of pharmaceutical dispensing of generic drugs.

Keywords: Generic Medicines, Pharmaceutical, Drug Reference.

1 INTRODUÇÃO

Para Health (apud Associação Brasileira das indústrias de medicamentos genéricos, 2012) no Brasil, os medicamentos genéricos respondem por 25,6% das vendas em unidades no conjunto do mercado farmacêutico. Em países como Espanha, França, Alemanha e Reino Unido, onde o mercado de genéricos já se encontra mais maduro, a participação desses medicamentos é de 31%, 42%, 66% e 60%, respectivamente. Nos EUA, mercado onde os genéricos têm mais de 20 anos de existência, o índice é de aproximadamente 60% de participação em volume.

Quando um laboratório desenvolve um produto inovador, o mesmo é beneficiado pela Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, que trata das patentes ou do registro de produtos. De acordo com a normativa, a patente de um produto vigorará durante um período de até 20 anos, sendo que suas fórmulas serão propriedades exclusivas do proprietário que as criou e não poderão ser copiadas sem autorização (Brasil, 1996). Após o vencimento do prazo legal as fórmulas podem ser reproduzidas por outros laboratórios (Brasil, 2002).

O medicamento Referência é o produto inovador registrado no órgão federal responsável pela vigilância sanitária e comercializado no país, cuja eficácia, segurança e qualidade foram comprovadas cientificamente junto ao órgão federal competente, por ocasião do registro (Brasil, 1999).

Em fevereiro de 1999 entrou em vigor a lei dos medicamentos genéricos através da Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. Esta foi implantada pelo Governo Federal, com os seguintes objetivos: estimular a concorrência e a variedade de oferta no mercado de remédios, melhorar a qualidade de todos os medicamentos, reduzir os preços e facilitar o acesso da população aos tratamentos (Brasil, 1999).

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

O medicamento genérico é o medicamento similar a um produto de referência ou inovador, que se pretende ser com este intercambiável, geralmente produzido após a expiração ou renúncia da proteção patentária ou de outros direitos de exclusividade, comprovada a sua eficácia, segurança e qualidade, e designado pela DCB ou, na sua ausência, pela DCI (Brasil, 1999).

A intercambialidade, ou seja, a segura substituição do medicamento de referência pelo seu genérico é assegurada por testes de bioequivalência apresentados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde, visando garantir a segurança e eficácia dos medicamentos genéricos (Brasil, 2012).

A bioequivalência na grande maioria dos casos assegura que o medicamento genérico é equivalente terapêutico ao medicamento de referência (Valente, 2004), ou seja, ele possui o mesmo princípio ativo, a mesma dosagem e a mesma forma farmacêutica (Shargel & Yu, 1999; Who, 1999). A bioequivalência certifica que ambos apresentam a mesma biodisponibilidade, definida como o tempo com que o produto é absorvido e eliminado pelo organismo e a concentração que o mesmo atinge a corrente sanguínea (Brasil, 2002).

O profissional responsável pela dispensação do medicamento, o farmacêutico, pode realizar a intercambialidade, salvo restrições expressas pelo prescritor.

A partir do advento da lei dos genéricos, surge também o conceito de medicamento similar, entendendo-se como aquele que contém o mesmo ou os mesmos princípios ativos, que apresenta a mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e indicação terapêutica do medicamento de referência, podendo diferir somente em características relativas ao tamanho e formato do produto, prazo de validade, embalagem, rotulagem, excipientes e veículos, devendo sempre ser identificado pelo nome comercial ou marca (Brasil, 1999).

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Segundo a RDC nº 133, de 29 de maio de 2003, os medicamentos similares para a obtenção do registro devem passar por testes de biodisponibilidade relativa e equivalência farmacêutica, para comprovar que o medicamento similar vá produzir no organismo humano (*in vivo*) os mesmos efeitos que produz o medicamento referência (*in vitro*) (Brasil, 2003) (Brasil, 2012).

Os medicamentos considerados de maior risco, como antibióticos, antineoplásicos, antiretrovirais e alguns medicamentos com princípios ativos já realizaram esta adequação na primeira renovação após a publicação desta Resolução (Brasil, 2012). Até 2014 todos os medicamentos similares já terão a comprovação da biodisponibilidade relativa (Brasil, 2012).

Após passado quase uma década do surgimento do medicamento genérico, ainda se observa um certo preconceito por este produto.

Conforme Figueiras (2007), os consumidores consideram os medicamentos genéricos como tendo mais riscos que aqueles de referência, tendo assim expectativas que os genéricos provocam mais efeitos secundários e possam ser menos eficazes no tratamento.

Segundo Blatt (2012) os fatores de resistência à utilização de medicamentos genéricos são a baixa disponibilidade desses produtos na farmácia, a falta de conhecimento dos consumidores, o baixo estímulo à prescrição, a falta de conhecimento dos médicos e dos farmacêuticos e a falta de orientação para o uso.

O farmacêutico tem papel fundamental perante a população no conhecimento dos medicamentos genéricos, já que cabe a ele orientar os pacientes em relação ao uso racional dos mesmos, sendo que, desta forma se possa atingir sucesso na terapia medicamentosa do paciente.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

O presente estudo tem como objetivo verificar o grau de aceitabilidade e o conhecimento da população em relação aos medicamentos genéricos.

2 METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho aplicado, quantitativo, explicativo e em campo composto por questionário estruturado conforme consta no quadro 01.

Quadro 01: Questionário a ser aplicado aos entrevistados

<p>1- Renda familiar</p> <p>R: () 1 salário mínimo () 2-4 salários mínimos () 5-6 salários mínimos () mais de 6 salários mínimos</p>
<p>2- Como você soube da existência do medicamento genérico?</p> <p>R: () Meios de comunicação () Médico () Farmacêutico () Outros. Quais:</p>
<p>3- Você encontra o medicamento genérico que procura com facilidade na farmácia?</p> <p>R: () Sim () Não () Nem sempre</p>
<p>4 – Você recebe informações sobre o medicamento genérico?</p> <p>R: () Sim () Não</p> <p>Se sim, de quem?</p> <p>R: () Médico () Farmacêutico () outros. Quais:</p>
<p>5- Seu médico costuma prescrever medicamentos genéricos?</p> <p>R: () Sim () Não () As vezes</p>
<p>6- Você utiliza ou já utilizou medicamento genérico?</p> <p>R: () Sim () Não</p> <p>Se utiliza, com que frequência?</p> <p>R: () Sempre () As vezes () Raramente</p>
<p>7- Caso não utiliza qual o motivo?</p>

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

8- O medicamento genérico apresentou o mesmo efeito que o medicamento referência? R: () Sim () Não () Não lembra
9- Você consegue diferenciar um medicamento genérico de um medicamento similar? R: () Sim () Não
10- Você aceita que o farmacêutico faça a troca de um medicamento referência pelo genérico? R: () Sim () Não () Às vezes
11- Você considera que o medicamento genérico é mais barato que o medicamento referência? R: () Sim () Não () Às vezes

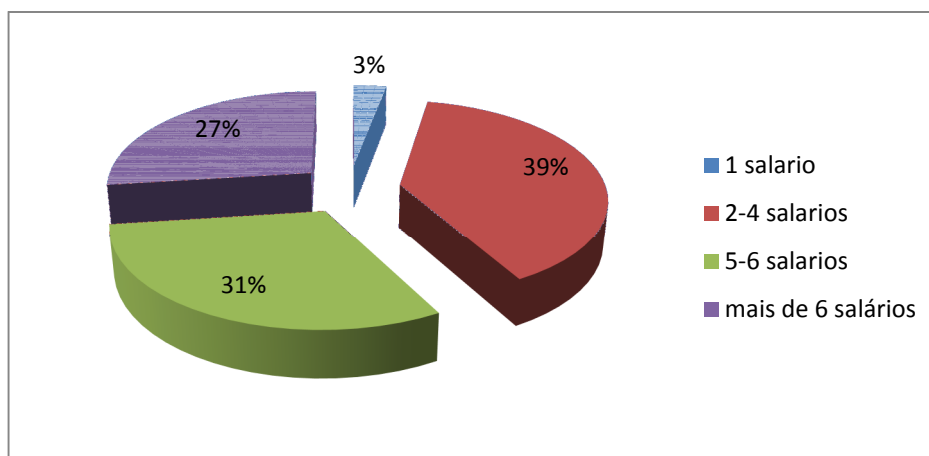
Todas as perguntas do questionário foram executadas de acordo com as condições preconizadas pelo Comitê de Ética em Humanos. O projeto foi submetido à aprovação do Comitê de ética em pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). A pesquisa foi realizada em uma farmácia de médio porte situada no sul de Santa Catarina no período da execução da coleta de dados, contando com 100 (cem) entrevistados (usuários de medicamentos que frequentam o estabelecimento, todos com faixa etária maior de 18 anos que concordarem a participar da pesquisa). Os dados obtidos foram compilados e demonstrados em gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho contou com a participação de 100 entrevistados, onde após a aplicação do questionário foram obtidos os seguintes resultados.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Figura 1: Incidência da renda familiar dos entrevistados

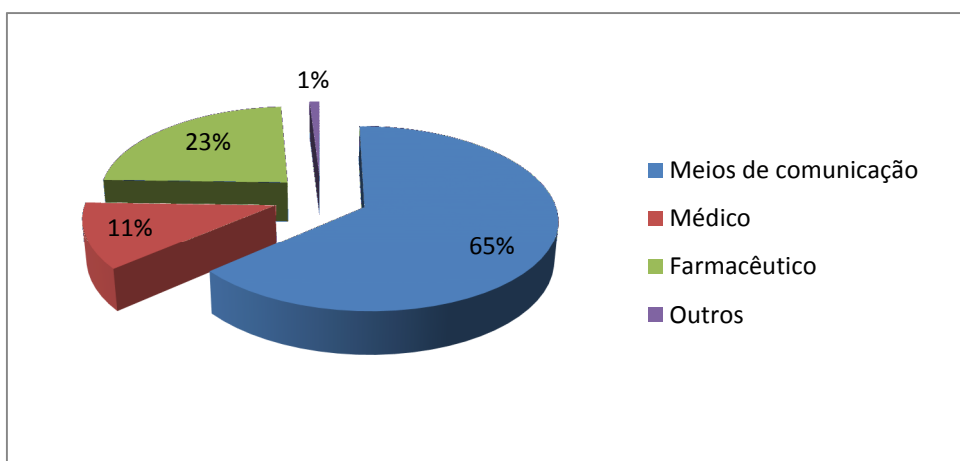


Fonte: Dados do autor.

Com relação à renda familiar mensal, houve a prevalência dos usuários que declararam renda de 4 até 6 salários mínimos como mostra a figura 1. Somados, estes representam 70% dos usuários entrevistados.

De acordo com a figura 2, observou-se que grande parte dos entrevistados (65%) souberam da existência do medicamento genérico através dos meios de comunicação e 23% através do farmacêutico; somente 11% relataram ser através do médico e 1% relatou que soube por outro meio. Quando questionado, respondeu que foi na escola que recebeu a informação sobre o medicamento genérico.

Figura 2: Como soube da existência do medicamento genérico?



Fonte: Dados do autor

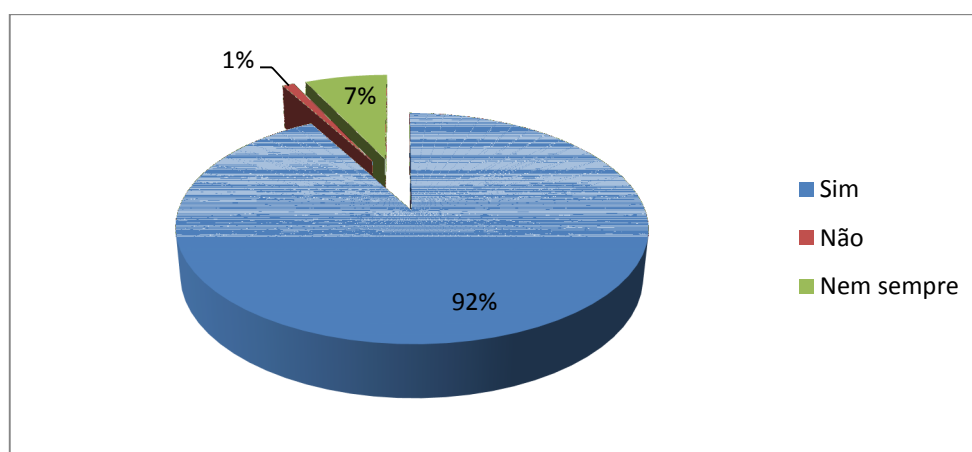
VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Demonstra-se, portanto, que a televisão é considerada o principal veículo de comunicação a qual proporcionou orientação e esclarecimentos à maioria dos usuários em relação aos medicamentos genéricos. O Farmacêutico também é um grande divulgador de medicamentos genéricos junto aos usuários já que ele costuma fazer referência do mesmo no momento da compra. (Oliveira, 2005).

A proposta do Ministério da Saúde com relação ao medicamento genérico de assegurar que toda a população tenha acesso a produtos farmacêuticos com qualidade, que sejam eficazes, seguros, prescritos, usados racionalmente e a custos razoáveis, tem sido um desafio permanente (Anvisa,2002).

Entretanto, como mostra a figura 3, dentre as pessoas entrevistadas, 92% relataram encontrar o medicamento genérico que procuravam com facilidade; Já 1% não o encontrou e 7% nem sempre conseguiram adquirir o medicamento genérico. Observa-se, com isso, que o acesso da população a esse medicamento hoje em dia está cada vez mais comum.

Figura 3: Você encontra o medicamento genérico que procura com facilidade na farmácia?

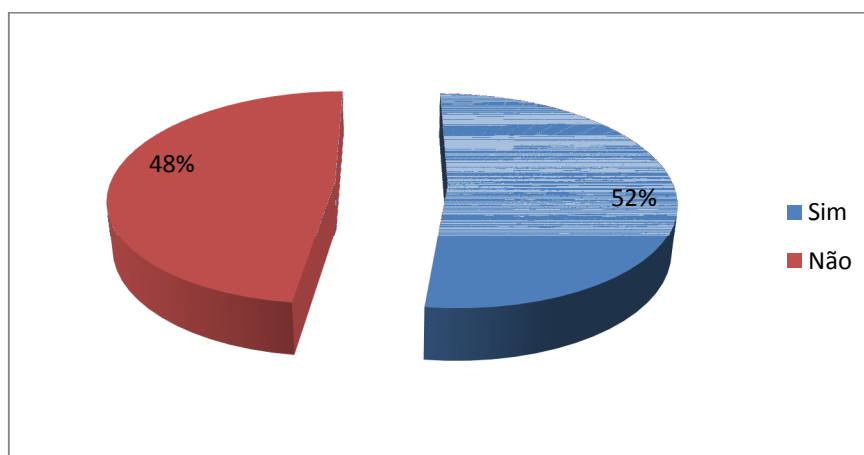


Fonte: Dados do autor

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Segundo a Anvisa (2002) todo o consumidor tem o direito de conhecer e ao mesmo tempo receber informações, assim como também ter acesso aos medicamentos genéricos, porém, de acordo com a figura 4, apenas 52% dos entrevistados relataram que recebem informações a respeito deste produto. Deste total, 58% citaram que estas informações provêm do farmacêutico no momento da compra, 20% disseram que as informações provêm do médico no momento em que é realizada a consulta médica, 2% recebem informações do atendente na farmácia e 20% responderam que são orientados tanto pelo médico quanto pelo farmacêutico conforme ilustrado na figura 4.1. Entretanto, ainda deparou-se com um alto índice de entrevistados (48%) que não recebem nenhuma informação sobre os genéricos. Tais números mostram que a informação fornecida aos usuários ainda é considerada baixa, sendo que quanto maior for essa rede de informações e colaboração destes profissionais em favor dos genéricos, mais efetivos serão os resultados para toda a sociedade.

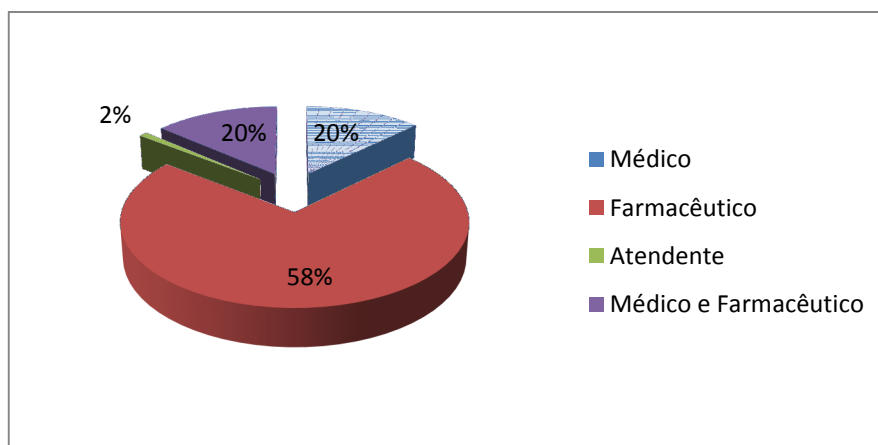
Figura 4: Você recebe informações sobre o medicamento genérico?



Fonte: Dados do autor

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Figura 4.1. Se sim, de quem?

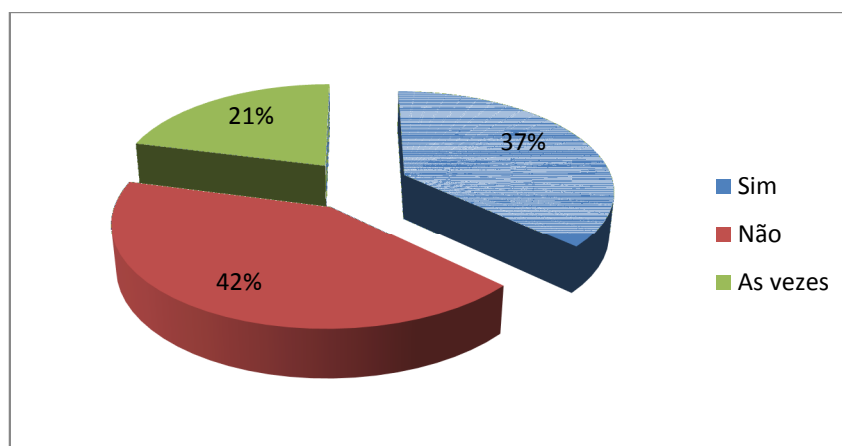


Fonte: Dados do autor

A participação do médico e do farmacêutico, na prestação de informações acerca do medicamento genérico é muito importante para que os usuários possam confiar nesse produto, além de conhecê-lo e saber como utilizá-lo.

Com a relação à prescrição de medicamentos genéricos fornecida pelos médicos, somente 37% dos entrevistados relataram que seus médicos prescrevem medicamentos genéricos; já 42% responderam que não são prescritos esses medicamentos e 21% disseram que seus médicos, às vezes, prescrevem o medicamento genérico, conforme a figura 5.

Figura 5: Seu médico costuma prescrever medicamentos genéricos?



Fonte: Dados do autor

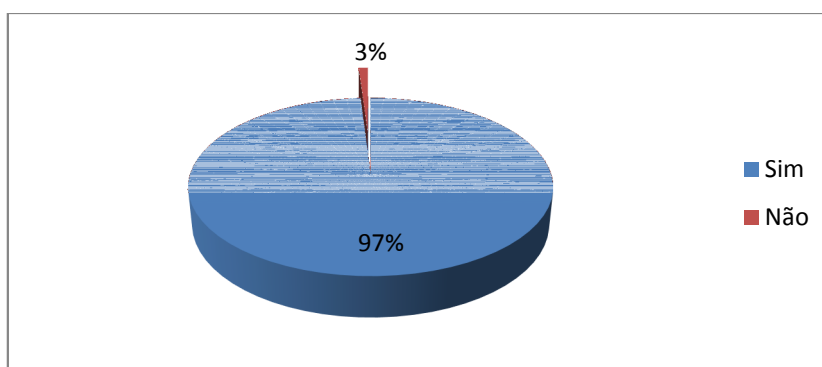
VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Segundo a Resolução-RDC nº 10, de 2 de janeiro de 2001 os profissionais do setor privado de saúde podem ou não incluir em suas prescrições o nome genérico correspondente ao medicamento de referência que estão indicando. No caso de restrição o profissional deve se manifestar por escrito, entretanto, em se tratando do Sistema Único de Saúde (SUS), o profissional é obrigado a prescrever o nome genérico na prescrição (Brasil, 2001).

Porém, de acordo com a opinião de Serra (2000), muitos médicos ainda não receitam os medicamentos genéricos aos pacientes porque não sabem da possibilidade de utilizá-los.

Conforme a figura 6 observou-se que dos entrevistados que utilizam o medicamento genérico (97%). Destes, 31% costumam sempre utilizá-lo, 49% fazem uso dele às vezes e 20% raramente o utiliza (figura 6.1).

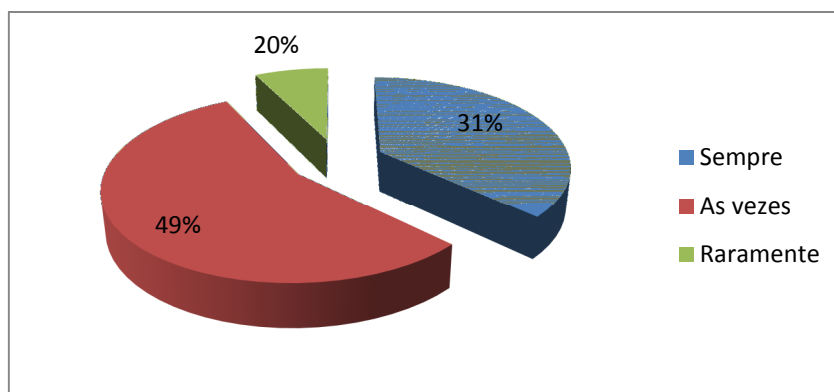
Figura 6: Você utiliza ou já utilizou medicamento genérico?



Fonte: Dados do autor

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Figura 6.1. Se utiliza, com que frequência?

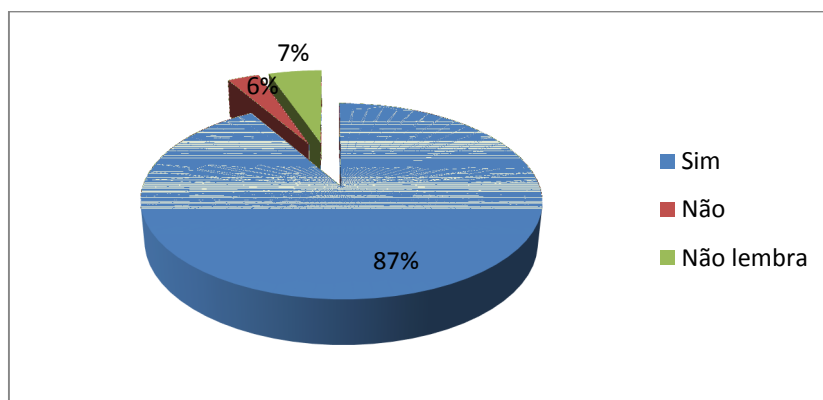


Fonte: Dados do autor

Daqueles que não utilizam o produto, 67% justificam esse fato por não fazerem uso de medicação alguma, e 33% dizem não confiar no medicamento genérico.

Em relação à satisfação dos usuários quanto à efetividade do medicamento genérico, verificou-se conforme a figura 8 que a grande maioria dos usuários (87%) acreditam que o medicamento genérico produz o mesmo efeito que o referência no organismo. Somente 6% relataram que o medicamento genérico não possui o mesmo efeito, enquanto 7% não souberam responder a pergunta, pois não lembravam.

Figura 8: O medicamento genérico apresentou o mesmo efeito que o medicamento referência?



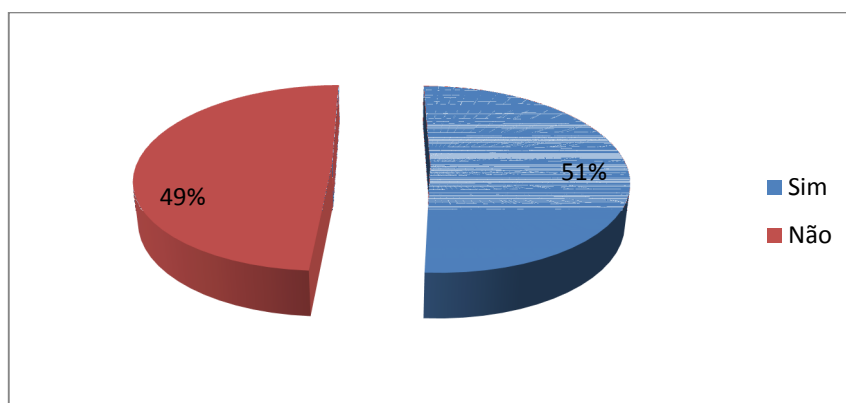
Fonte: Dados do autor

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Pelo fato de que o medicamento genérico possui eficácia, qualidade e segurança comprovadas por testes de biodisponibilidade e de bioequivalência (Brasil, 1999), obteve-se um alto grau de aceitação por parte dos usuários.

Com relação ao conhecimento dos usuários em relação ao medicamento genérico e similar observou-se que 51% dos usuários sabem diferenciar um medicamento genérico de um medicamento similar. Porém, ainda existe uma grande incidência de usuários que não conseguem fazer essa diferenciação, conforme ilustrado na figura 9.

Figura 9: Você consegue diferenciar um medicamento genérico de um medicamento similar?



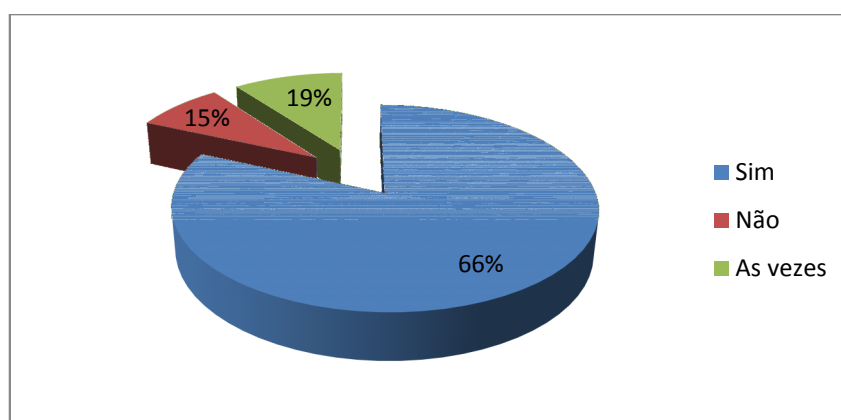
Fonte: Dados do autor

O medicamento genérico é considerado de fácil identificação e possui na embalagem uma tarja amarela, contendo uma grande letra G e a inscrição Medicamento Genérico, sendo que o mesmo não tem nome comercial, e é identificado apenas pelo princípio ativo da fórmula (Brasil, 2002). Já o medicamento similar deve ser sempre identificado pelo nome comercial ou marca (Brasil, 1999).

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Com relação à confiança que o usuário possui no farmacêutico para realizar a troca do medicamento referência pelo seu genérico correspondente, a maioria dos entrevistados (66%) aceitam que o farmacêutico faça a troca, enquanto (19%) às vezes aceitam que seja feita a troca, e apenas 15% não aceitam que o farmacêutico faça a troca, como mostra a figura 10.

Figura 10: Você aceita que o farmacêutico faça a troca de um medicamento referência pelo genérico?



Fonte: Dados do autor

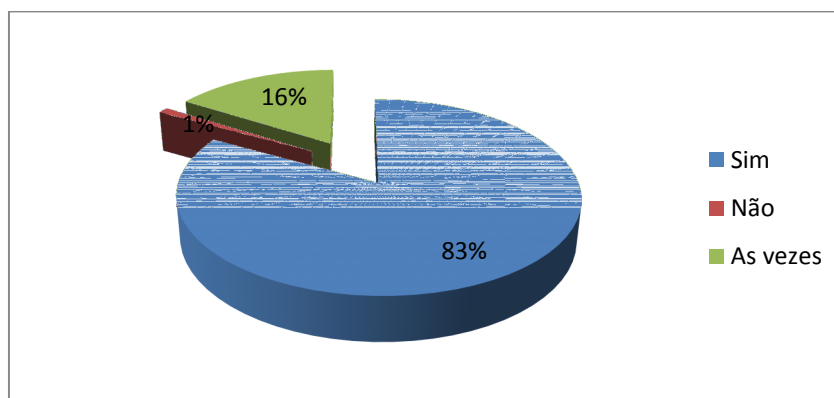
Isso demonstra que grande parte dos usuários possui um alto índice de confiança na capacidade do farmacêutico em realizar a troca dos medicamentos no momento da compra, fato que ocorre se o médico não restringir a troca na prescrição.

Esta intercambiabilidade é assegurada por testes de equivalência farmacêutica e bioequivalência realizados por laboratórios credenciados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Com relação ao preço do medicamento genérico, segundo a figura 11, 83% dos usuários consideram este mais barato que o medicamento referência, somente 16% relatam ser barato às vezes e apenas 1% relatam que o mesmo não é mais barato que o medicamento referência.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Figura 11: Você considera que o medicamento genérico é mais barato que o medicamento referência?



Fonte: Dados do autor

A redução final do mesmo é justificada, pois as indústrias produtoras de medicamentos genéricos não investem em propaganda em proporção similar àquela dos produtos de marca, além de não necessitarem realizar ensaios clínicos já feitos pelas indústrias detentoras das patentes (Meadows M. Greater-2003), além de que os grandes fabricantes gastam milhões em propagandas com as farmácias, consumidores e com os médicos (Brasil, 2002).

4 CONCLUSÃO

A população deste estudo mostrou ter um nível regular de conhecimento para identificar e diferenciar os medicamentos genéricos dos demais medicamentos na farmácia, porém o uso destes foi bem aceito. Além disso, mostrou ter preferência pelos genéricos e confiança nos resultados obtidos ao fazer o uso destes, estando satisfeita com o menor custo se comparado ao medicamento de referência. O medicamento genérico é, portanto, uma

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

alternativa viável e eficaz na grande maioria dos casos, porém a incidência da prescrição deste medicamento ainda é bastante deficiente.

Os profissionais de saúde possuem um importante papel na disseminação de informações sobre os medicamentos genéricos, sendo que o farmacêutico pode indicar a troca do medicamento referência pelo seu genérico correspondente no momento da compra, salvo restrições expressas pelo prescritor. O aval do médico também é indispensável para que o paciente confie nos novos medicamentos (Anvisa, 2002).

Conclui-se, portanto, que o Ministério da Saúde deve reforçar a divulgação dos medicamentos genéricos através dos meios de comunicação, pois esta ainda não é suficiente. Além disso, ainda precisam ser desenvolvidas ações que gerem um elo de ligação entre os prescritores e os farmacêuticos para que o conhecimento dos mesmos em relação aos genéricos seja repassado aos consumidores, e esses possam exercer o direito de informação no momento da compra.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço às pessoas que, direta e indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, em especial a minha orientadora Prof.^a Msc. Juliana Lora pela sua dedicação e colaboração, como também à farmacêutica Tamires dos Santos Teixeira pelo seu carinho e atenção prestados durante a aplicação do questionário.

6 REFERÊNCIAS

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Associação brasileira das indústrias de medicamentos genéricos (Brasil). Mercado: Mercado brasileiro de genéricos. [Internet] Disponível em: <<http://www.progenericos.org.br/index.php/mercado>>. Acesso em: 08 out. 2012.

Blatt, Carine Raquel et al. Conhecimento popular e utilização dos medicamentos genéricos na população do município de Tubarão, SC. *Ciênc. saúde coletiva*. [Internet] 2012; 17(1). Acesso em 26 out. 2012.

Brasil. Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996: disposições preliminares. [Internet] Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9279.htm#art43vii>. Acesso em: 08 out. 2012.

_____. Anvisa. Medicamentos genéricos oriente-se. [Internet] Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/a09ae180483c0adca421af0d8b4275ce/generico_s_cartilha.pdf?MOD=AJPERES>. Acesso em: 08 out. 2012.

_____. Anvisa. Lei nº 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. [Internet] Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/leis/9787_99.htm>. Acesso em: 08 out. 2012.

_____. Anvisa. Medicamento genérico. [Internet] Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Inicio/Medicamentos/Assunto+de+Interesse/Medicamentos+genericos/Medicamento+Generico>>. Acesso em: 08 out. 2012.

_____. Anvisa. Resolução - RDC nº 10 de 2 janeiro de 2001. [Internet] Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/10_01rdc.htm>. Acesso em: 08 out. 2012.

_____. Anvisa. Medicamento similar. [Internet] Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Inicio/Medicamentos/Assunto+de+Interesse/Medicamentos+similares>>. Acesso em: 08 out. 2012.

_____. Anvisa. Resolução - RDC nº 134 de 29 de março de 2003. [Internet] Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/resol/2003/rdc/134_03rdc.htm/>. Acesso em: 08 out. 2012.

Figueiras, Maria João et al. Crenças de senso comum sobre medicamentos genéricos vs. medicamentos de marca: Um estudo piloto sobre diferenças de género. *Aná. Psicológica*, Lisboa, 2007; 25(3), [Internet]. Disponível em <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312007000300009&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 out. 2012

Meadows M. Greater access to generic drugs. *New FDA initiatives to improve drug review and reduce legal loopholes*. *FDA Consum* 2003; 37:12-7.

Oliveira, et al: Prevalência do uso e aceitação de medicamentos genéricos pela população de Maringá-PR. *Rev Iniciação Científica CESUMAR* 2005; 7(02):113 – 440.

Serra, J. Serra pede a médicos que prescrevam genéricos. *Pharm Bras* 2000; 19: 8.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Shargel, L. & Yu, A.B.C. – Applied biopharmaceutics and pharmacokinetics.4a.ed. Stamford: Appleton& Lange, 1999.768p.

Valente V. Intercambialidade de medicamentos.[Internet]2004. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/divulga/artigos/genéricos_referência.pdf>Acesso em 26 out. 2012

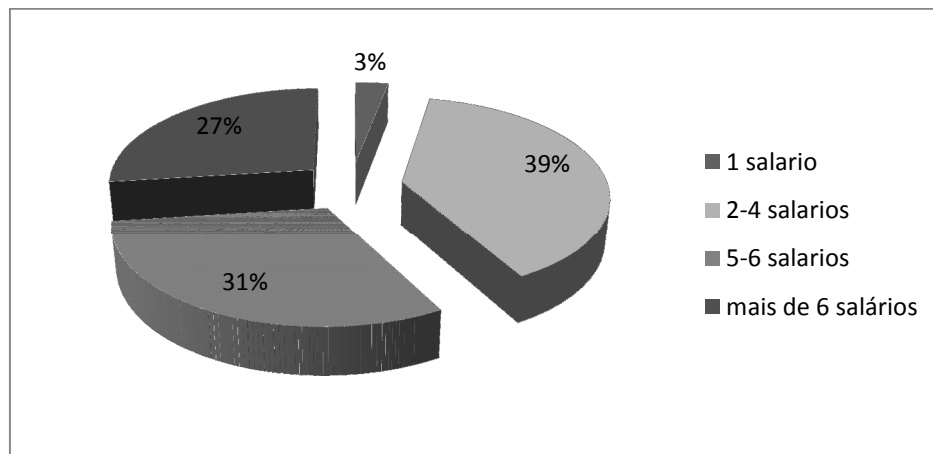
World Health Organization – Expert Committee on Specification for Pharmaceutical Preparation.34 report. Geneva: WHO, 1996. 46p.

ANEXOS

ANEXO 1 - ILUSTRAÇÕES

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

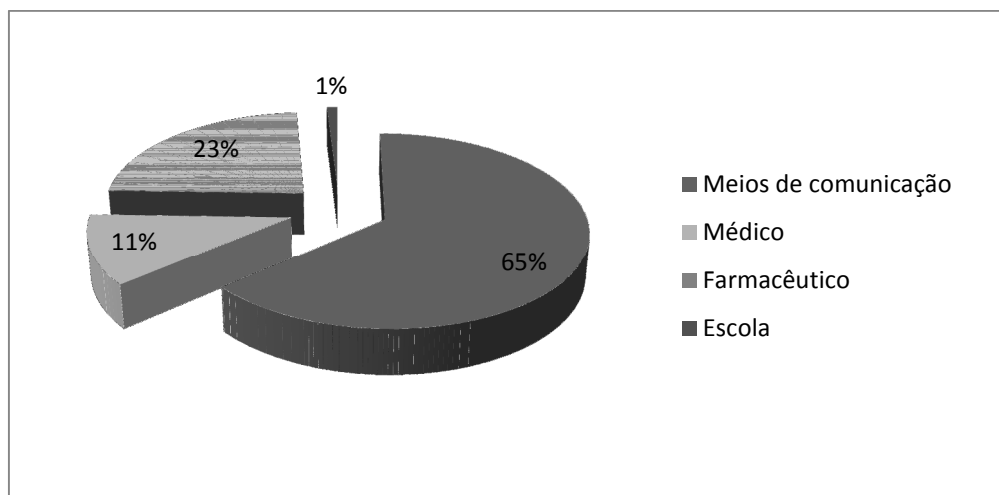
Figura 1: Incidência da renda familiar dos entrevistados



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

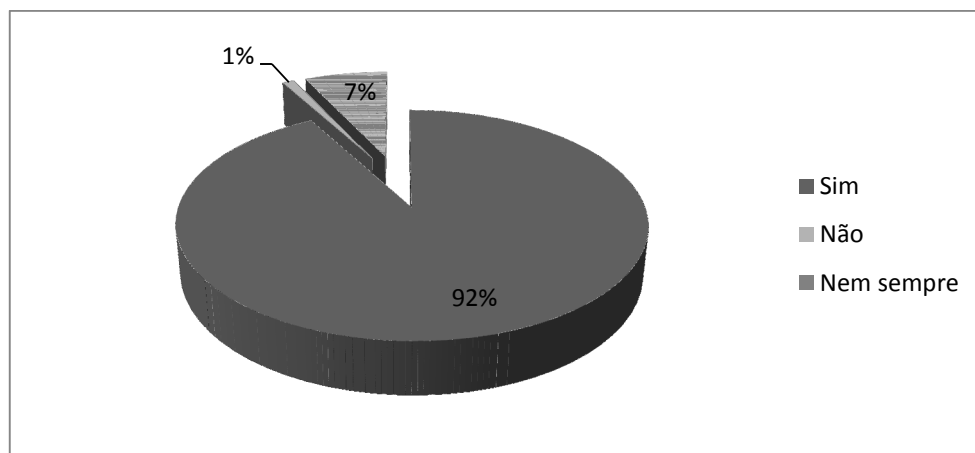
Figura 2: Como soube da existência do medicamento genérico?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

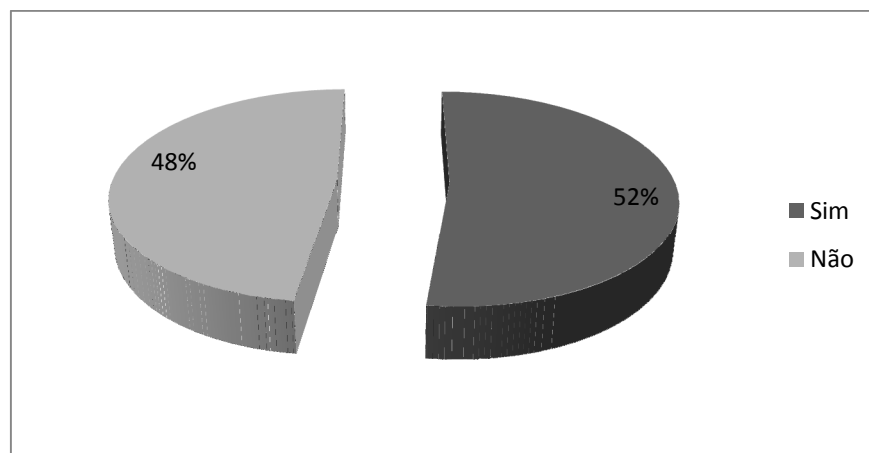
Figura 3: Você encontra o medicamento genérico que procura com facilidade na farmácia?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

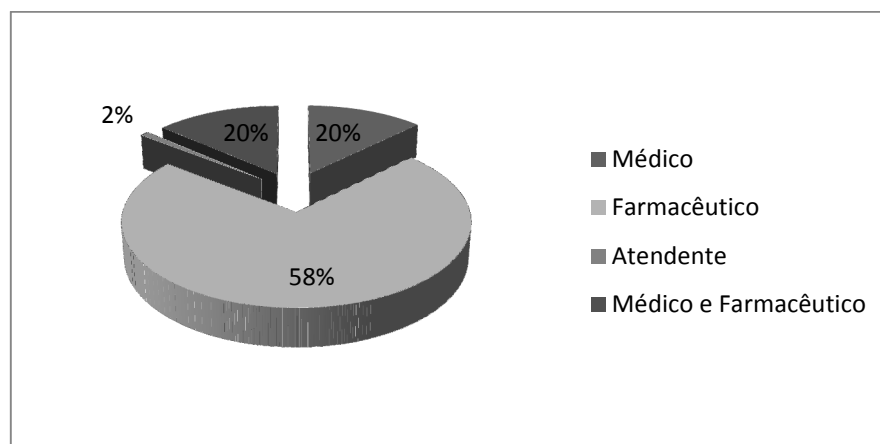
Figura 4: Você recebe informações sobre o medicamento genérico?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

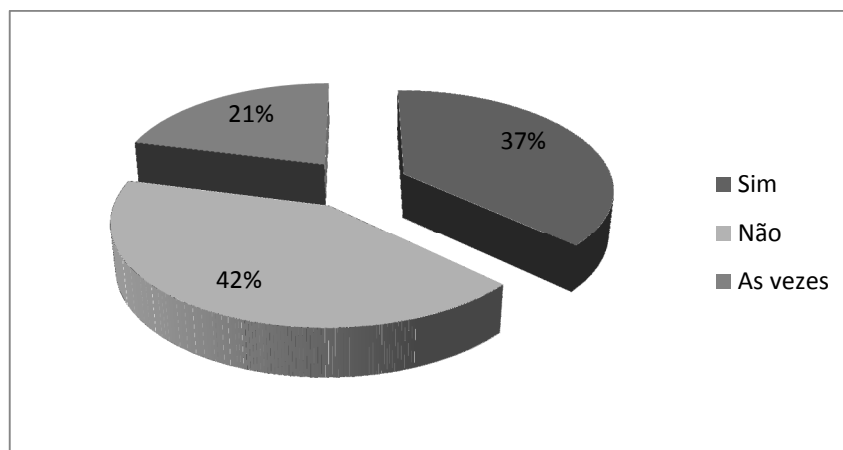
Figura 4.1: Se sim, de quem?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

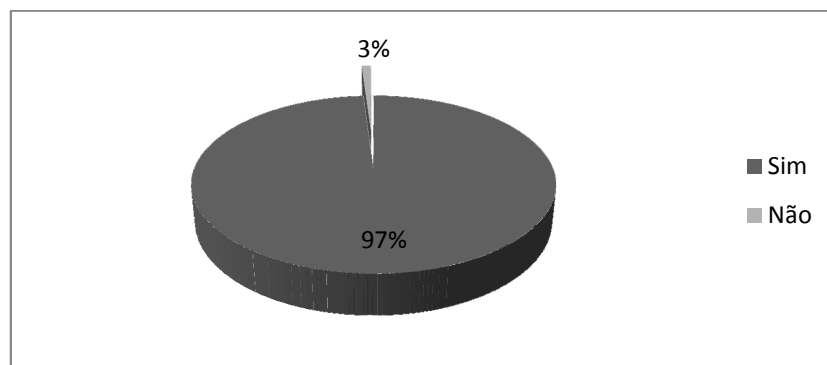
Figura 5: Seu médico costuma prescrever medicamentos genéricos?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

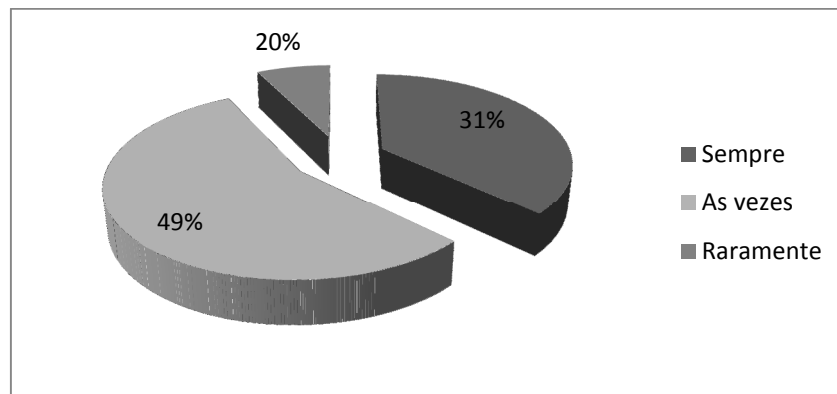
Figura 6: Você utiliza ou já utilizou medicamento genérico?



Fonte: Dados do autor

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

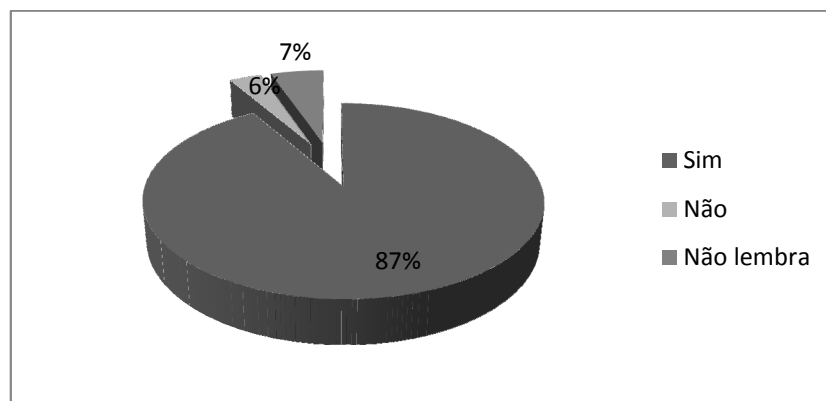
Figura 6.1: Se sim, com que frequência?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

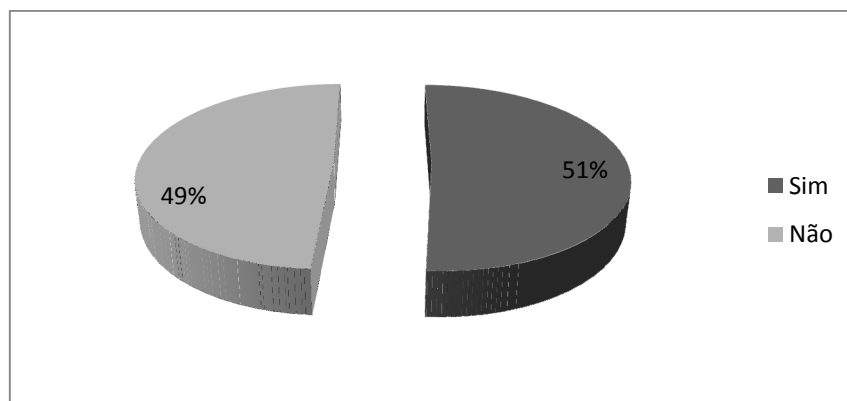
Figura 8: O medicamento genérico apresentou o mesmo efeito que o medicamento referência?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

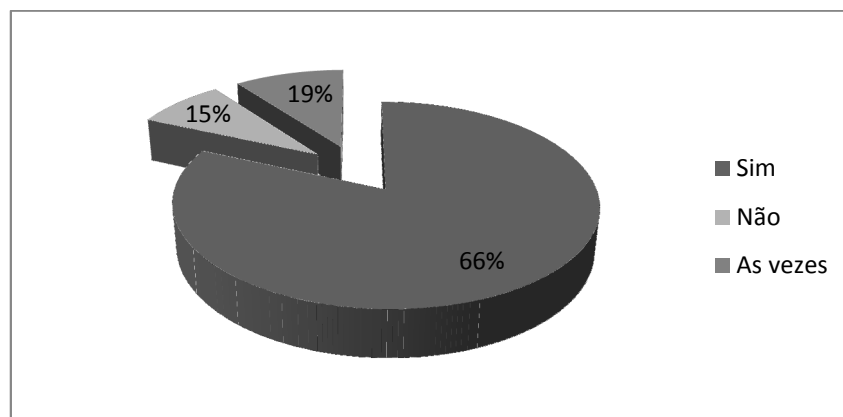
Figura 9: Você consegue diferenciar um medicamento genérico de um medicamento similar?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

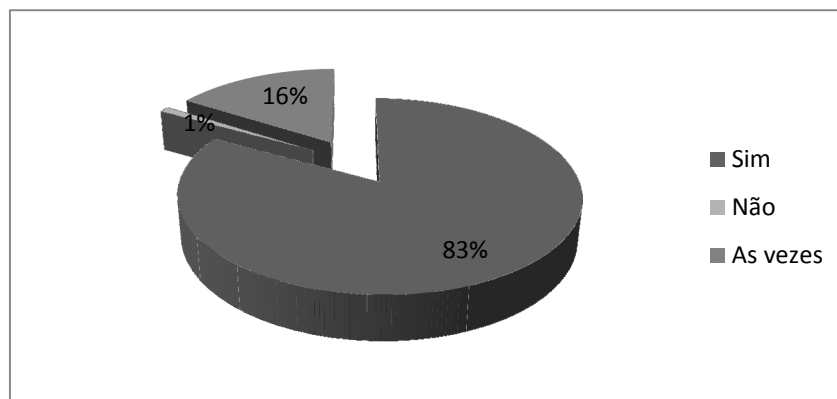
Figura 10: Você aceita que o farmacêutico faça a troca de um medicamento referência pelo genérico?



Fonte: Dados do autor.

VERIFICAÇÃO DO GRAU DE ACEITAÇÃO DOS GENÉRICOS

Figura 11: Você considera que o medicamento genérico é mais barato que o medicamento referência?



Fonte: Dados do autor.